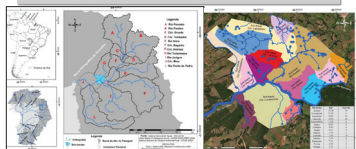


unesp
Geocart

Programa de Pós-Graduação em Geografia - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
(Rio Claro - São Paulo - Brasil)
am.pancher@unesp.br

Nas cidades brasileiras, a urbanização frequentemente ocorre em desacordo com as condições ambientais e com o planejamento territorial, intensificando riscos socioambientais, como inundações e alagamentos (Mendonça; Leitão, 2008). Em Rondonópolis (MT), a ocupação de áreas suscetíveis, a impermeabilização do solo e as desigualdades socioespaciais ampliam a vulnerabilidade da população frente a eventos hidrológicos extremos (Trassi; Santos; Negri, 2019).

Analisar a vulnerabilidade socioambiental a inundações e alagamentos na cidade de Rondonópolis (MT), identificando áreas mais suscetíveis, visando subsidiar o planejamento e a gestão territorial.



Área: 4.824,020 km²; População: 244.911 habitantes (IBGE, 2022).
Densidade demográfica: 50,77 hab./km²



MENDONÇA, F.; LEITÃO, S. Riscos e vulnerabilidade socioambiental urbana. In: MENDONÇA, Francisco (org.). *Geografia e meio ambiente urbano*. Curitiba: Editora UFRP, 2008.

TRASSI, J. S.; SANTOS, J. W. M. C.; NEGRÍ, S. S. Inundações e repercussões socioambientais na cidade de Rondonópolis, MT, Brasil. In: *TerraPlural*. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, v. 14, 2020. p. 1-21. DOI: 10.5212/TerraPlural.v14.2013388.022.



 21 Pontos de Alagamento Área suscetível a Inundação de 2,28 km² km²

- Ocupação urbana em Áreas de Preservação Permanente (APPs), especialmente próximas ao rio Vermelho e seus afluentes;
- Impermeabilização intensiva do solo urbano, resultando na redução da infiltração e no aumento do escoamento superficial;
- Canalização inadequada de cursos d'água urbanos;
- Impactos socioambientais recorrentes;
- Maior vulnerabilidade em áreas periféricas e de menor infraestrutura;
- Relação entre eventos extremos de chuva e resposta urbana limitada;
- Fragilidade na gestão ambiental e no ordenamento territorial;
- Necessidade de planejamento urbano integrado à dinâmica hidrológica.

O estudo evidenciou que a ocupação urbana em Rondonópolis, especialmente em áreas próximas ao rio Vermelho e seus afluentes, tem intensificado os riscos de alagamentos e inundações, demonstrando a necessidade de planejamento urbano e gestão ambiental mais eficientes.